



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE CACAU E SISTEMAS AGROFLORESTAIS

MEMÓRIA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

DATA: 26/06/2024

HORÁRIO: 09:00 às 12:00.

Reunião híbrida (Sala virtual) – https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MWlzMzlkNTAtZTA5MC00OTc5LTg3MWYtYTZOTgxYjdjNGNm%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d

PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura – Presidente – 5 min
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 61ª Reunião Ordinária – 5 min
25/09 e 25/11. 09 -11:00 hs
3. Modelo de governança do Plano Inova Cacau 2030. **Dra. Lucimara Chiari SDI.** 20 min
4. Momento atual da cadeia do cacau e do chocolate - a questão da dinâmica das cotações do mercado de cacau commodity internacional. **Dr. Bruno Lasevicius.** 20 min
"Os impactos do atual momento do mercado de cacau commodity no segmento do cacau fino e do chocolate Bean to Bar".
5. Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHATER, na Cacaucultura. **Dr. Lanns Alves de Almeida Filho.** 20 min.
6. Relato reunião DSV sobre a situação da Monilia nos estados do Acre e Amazônia. - **Presidente Guilherme Moura.** 10 min
7. Situação dos Grupos de Trabalho da Câmara - discutir e avaliar plano de trabalho a seguir, como estão os GTs e quais devem continuar. **Guilherme Moura.** 20 min
8. Outros assuntos. Encerramento. 10 min.

OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA

A memória da 61ª Reunião Ordinária, realizada em 20/03/2024, foi aprovada previamente. Foi comentado acerca do concurso de qualidade do cacau em novembro que será realizado em Belém/PA na mesma semana da data da última reunião marcada este ano dia 25/11. Então foi sugerido fazer a 64ª reunião em Belém/PA e a data da 64ª será reagendada em função da agenda do concurso.

A Drª Lucimara Chiari da CEPLAC/SDI tratou do tema acerca do modelo de governança do Plano Inova Cacau 2030 e trouxe uma apresentação sobre estratégias para fomentar o desenvolvimento sustentável do cacau no Brasil. O plano foi lançado em novembro do ano passado, iniciou a sua construção em 2022 com o processo de revisão documental pela FEALQ/USP e contou com oficinas da CEPLAC-CocoaAction e está previsto para ser lançado no segundo semestre de 2024. A

Dr. Lucimara salientou os 4 eixos do plano, isto é, econômico produtivo, social, ambiental cujo objetivo geral é consolidar o Brasil como referência de origem do cacau sustentável para o mundo. O Dr. Victor Stella, representante do cocoaaction, comentou como foi pensada a estrutura de governança do plano tático operacional do plano Inova Cacau 2030. A Dr. Lucimara pontuou a importância de a câmara acompanhar o desenvolvimento do Plano já que as atividades estão em constante atualização com a necessidade de recursos também.

Importa frisar também que o plano de ação está sempre em movimento e foi interessante a separação do estratégico e do tático operacional e as novas necessidades vão chegando. Os coordenadores precisarão ter necessidade dessas articulações inclusive na captação de recursos e é fundamental a câmara se manifestar.

Com relação a reunião técnica do Plano Inova Cacau 2030 esta será em Ilhéus/BA no dia 18/07/2024 e a Dr. Lucimara relatou que a CEPLAC encaminhará os convites envolvendo o estado e a câmara setorial. O presidente sugeriu convocar os sindicatos dos produtores da Bahia por serem instituições com capilaridade na região.

A Dr^a. Lucimara falou também da reunião da Embrapa realizada em Brasília, com a participação da CEPLAC, AIPC, CIC, Cocoaaction, e sistema CNA-FAEB, na primeira quinzena de maio, na qual a presidente da Embrapa Dr. Silvia falou sobre essa aproximação com a CEPLAC iniciada desde 2019 na construção do portfólio cacau. Também pontuou que o setor vai fazer uma reunião interna para apresentar os resultados obtidos pela Unip cacau e sugeriu trazer esses resultados obtidos para a câmara. Acrescentou que teve início o GT plataforma cacau para avançar em outros temas além do melhoramento genético, fitossanidade, manejo e a questão da conservação dos recursos genéticos. Será importante para inserção de outros temas relevantes como a tecnologia de informação e comunicação utilizando a Inteligência Artificial.

No que concerne ao momento atual da cadeia do cacau e do chocolate quanto a dinâmica das cotações do mercado de cacau como commodity internacional o Dr. Bruno Lasevicius trouxe uma explanação dos impactos do atual momento do mercado de cacau no segmento do cacau fino e do chocolate Bean to Bar. Falou sobre esse assunto que tem sido preocupante já que está sofrendo impacto muito grande dos preços, porquanto depende de derivados como a manteiga de cacau, por exemplo. Falou do momento de aquisição da safra 2023-2024 e em geral as empresas muito pequenas não têm estoque. Esse ano teve atraso na safra o que é muito preocupante o que pode levar ao fechamento por causa dos prejuízos. Como lidar com essa crise levanta a preocupação tendo em vista as movimentações mercadológicas. Está-se produzindo cerca de 250/ton ano. Estima-se 30 % do chocolate bean to bar com aproximadamente 1.000 toneladas ano.

Foi falado ainda nesse ponto da pauta que o Brasil, comparado com outros países, produz cerca de 230 toneladas de cacau fino. Mas há muita dificuldade de qualificar o que é cacau fino. Foram pontuadas algumas problemáticas relacionadas a dinâmica de preços no mercado internacional do Cacau. Outro aspecto também relevante é que o mesmo produtor que serve o mercado de commodity serve o mercado de cacau fino e o mercado de cacau fino é referenciado no mercado de cacau commodity levando a uma grande dificuldade de repassar ao produtor. Assim, é preciso buscar formas de melhorar as relações de parceria entre os elos da cadeia e promover ajustes estruturais para as mudanças no cenário do cacau e do chocolate a fim de organizar o mercado.

O presidente da câmara Dr. Guilherme Moura trouxe um relato da reunião com o DSV/SDA/MAPA sobre a situação da Monília nos estados do Acre e Amazonas. A reunião contou com a participação do Pedro da Cocoaaction, a Ana da AIPC e a Letícia pela CNA, Cristiano Vilella pela CIC,

Lucimara CEPLAC/SDI. Acha que é o maior desafio que a câmara tem hoje conter o novo foco nos estados do Acre e Amazonas. A situação é que no Acre já está circunscrito à área urbana com controle, mas na região do Amazonas não é na área urbana. A vantagem é que não houve comunicação entre focos e é uma área muito isolada, por isso a situação está relativamente controlada. O presidente salientou que um dos problemas é que a legislação (decreto ou lei) que permitia o repasse de recursos para essas agências de defesa não está mais em vigor e isso implica prejuízo quanto ao enfrentamento do problema porquanto quem executa as ações *in loco* são as agências de defesa estaduais. Referiu que o MAPA está com projeto para voltar a encaminhar tais recursos. A câmara setorial encaminhou um ofício à casa civil ao ministro Rui Costa pedindo celeridade no envio do PL 2052/2024 para o congresso nacional. Foi verificado que após esses movimentos o executivo já encaminhou o PL para o congresso e a câmara espera que o projeto caminhe em regime de urgência. O assunto foi levado à frente parlamentar agropecuária e com o projeto aprovado o MAPA poderá destinar recursos para as agências de defesa.

O presidente também relatou que, no final do ano passado, houve uma reunião com ministro e vários membros na qual o ministro garantiu 6 milhões de reais, mas foi contingenciado esse valor. Logo, a câmara setorial precisa fazer movimentos um com relação ao PL. Outra necessidade é que os governos façam pressão ao MAPA para implementação de combate à moniliase com a finalidade de manter a situação sob controle.

Com relação à situação dos Grupos de Trabalho (GTs da Câmara de Cacau) foi passado a seguinte situação: em 05/04/2023 na 58ª RO havia o GT da revisão da IN 38 (foi alterada o nome para GT revisão de instruções normativas sob coordenação do Cristiano Vilella). Depois na 59ª RO de 27/07/2023 houve atualização onde foi sugerido a fusão do GT comunicação e sustentabilidade. Na 60ª RO de 23/11/2023 houve uma atualização por parte de cada coordenador sobre as atividades dos GTs. Desde esta Reunião não houve mais atualizações.

Os GTs que permaneceram foram:

- **GT Estatísticas do Setor, Lucimara Chiari/Ceplac.** Este será finalizado, mas pode ser trazido, na próxima reunião, quais foram os resultados.
- **GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction – Dr. Pedro disse que tem reunido de maneira perene, 2 a 3 vezes por ano, conforme a necessidade. Este GT deve permanecer.**
- **GT Revisão/Instituição de Normativos, Cristiano Villela/CIC – Foi sugerido que seja um GT regulatório a ser coordenado pela Anna Paula/AIPC com a participação da ABICAB, CocoaAction, ANPC, ACAU e CNA.**
- **GT Comunicação e Sustentabilidade, Anna Paula/AIPC. Deve ser encerrado também. Manter o compromisso de continuar divulgando no grupo de forma mais célere.**
- **Foi criado um GT de defesa Fitossanitária – Plano de prevenção, combate e convivência no sentido de conter a Monília. Dr. Lucimara coordenadora, com a participação da CNA, AIPC, Cocoa action, EMBRAPA (Rafael). Convidar as secretarias de estado.**

Um ponto importante que foi tratado foi a respeito das entidades que não confirmaram à convocação de manifestação por e-mail quanto ao interesse em permanecer na câmara. Conforme levantamento feito por esta secretaria foi encaminhado, em 25/03/2024, e-mail com a lista de membros e solicitação para atualizações de informações e indicações e algumas entidades não se manifestaram. Em 10/05/2024 foi reiterado o pedido com prazo para manifestação até o dia 16/05/2024. Foi informado que as entidades silentes estariam passíveis de exclusão.

As entidades que não se manifestaram foram 10 membros e 7 convidados, a saber:

ABICAB – Membro. ACAU – Membro. IPC - Instituto Pensar Cacau – Membro. CACAU SUL BA – Membro. SEAF/MT – Membro. SPRTA - Sindicato Rural de Tomé-Açu – Membro. AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia – Membro. FAPERON – Membro. **SEDAP/PA – Membro.** CSC/PA – Membro. MIDR – Convidado. MDA – Convidado. SPA/MAPA - Convidado. SEPEC/ME – Convidado. CONFEA – Convidado. CONAB – Convidado. **Embrapa – Convidado**

O presidente solicitou projetar a todos essa relação de entidades para deliberação quanto as providências a serem tomadas no sentido de haver a liberação de assentos da câmara para outras entidades interessadas.

Nesse contexto, durante a reunião, se manifestaram a ACAU ABICAB, SEDAP e EMBRAPA e estas entidades permanecem na câmara. As demais entidades receberão um e-mail tratando acerca do desligamento temporário, já que, em havendo manifestação poderão retornar após deliberação da câmara.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1- Encaminhar aviso às entidades acerca do desligamento.	Secretaria	Encaminharei e-mail às entidades IPC - Instituto Pensar Cacau. CACAU SUL BA. SEAF/MT. SPRTA - Sindicato Rural de Tomé-Açu. AIBA - Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia. FAPERON. SEDAP/PA. CSC/PA. MIDR. MDA. SPA/MAPA. SEPEC/ME. CONFEA. CONAB. As entidades ACAU ABICAB, SEDAP e EMBRAPA permanecem na câmara	Rogério Ferreira do Nascimento Paula	20 dias
2- Quais os GTs terão continuidade	Secretaria	GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction. GT regulatório a ser coordenado pela Anna Paula/AIPC com a participação da ABICAB, CocoaAction, ANPC, ACAU e CNA GT Crédito e Financiamento, Pedro Ronca/CocoaAction.	Rogério Ferreira do Nascimento Paula	Até 15 dias antes da próxima reunião

		<p>GT de defesa Fitossanitária – Plano de prevenção, combate e convivência no sentido de conter a Monilia. Dr. Lucimara coordenadora, com a participação da CNA, AIPC, Cocoa action, EMBRAPA.</p> <p>Trazer na próxima reunião os resultados do GT Estatísticas do Setor, Lucimara Chiari/Ceplac</p>		
3- Colocar como item de pauta o item “Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHATER, na Cacaucultura”	Dr. Lanns Alves de Almeida Filho.	Colocar como item de pauta na próxima reunião ordinária prevista para 25/09/2024: Ações do Governo da Bahia, CAR e BAHATER, na Cacaucultura. O secretário fica encarregado de entrar em contato e colocar na pré-pauta.	Secretário da câmara: Rogério Ferreira	Até 15 dias antes da próxima reunião
<p>4- O presidente sugeriu demanda e foi aprovada pelos membros acerca da situação da monilia para contenção do caso.</p> <p>Ofício da câmara solicitando que os governos estaduais façam um movimento conjunto solicitando ao MAPA para que disponibilize os recursos necessários para combate a moniliase nos estados do Acre e Amazonas.</p>	Governos Estaduais	Reforçar a necessidade de recurso para combate a monilia. A ideia é encaminhar documento aos governos estaduais (secretários de estado) para que façam um movimento conjunto solicitando ao MAPA para que disponibilize os recursos necessários para combate a monilia.	Presidente Guilherme Moura encaminhará o ofício para a secretaria da câmara.	Mês 07/2024

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:

Nome	Assinatura
-------------	-------------------

Presidente: Guilherme de Castro Moura	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Maciel Aleomir da Silva	